

## **ROMEU E JULIETA E O LEITOR DO SÉCULO XXI: O CINEMA COMO FERRAMENTE METODOLÓGICA DE PRÁTICA DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO**

*Glória Elena Pereira Nunes (UNISUAM)*

[gloriaelena@globo.com](mailto:gloriaelena@globo.com)

A questão da prática de leitura em sala de aula, para qualquer profissional que atue no Ensino Médio, se revela, ao mesmo tempo, um desafio e um constante repensar. Desafio porque o mundo contemporâneo nos trouxe, nas palavras de Michèle Petit, a noção de "utilidade da leitura" e o consequente questionamento, por parte dos alunos, da praticidade efetiva da leitura em suas vidas. Repensar por que cabe ao professor buscar novas formas de conquistar estes alunos e fazer deles leitores, em um século bombardeado por imagens e no qual o apelo de outras mídias torna o livro, a princípio, um objeto que teria de justificar o seu lugar na vida destes leitores em formação. É justamente nesse ponto que o cinema pode entrar como um grande aliado. Por ser uma arte que recupera a experiência coletiva de leitura e por exigir do espectador a competência do significado da imagem que a ele é apresentada, o espectador torna-se um colaborador, uma "parteira", nas palavras de Christian Metz, que ajuda na construção do significado da imagem fílmica. Nesse sentido, pretendemos, neste trabalho, sugerir práticas pedagógicas que associam a leitura do texto à leitura da imagem, a partir da experiência de leitura da peça "Romeu e Julieta" em turmas de 1o e 2o anos do Ensino Médio, no primeiro semestre de 2010, em uma escola particular do Rio de Janeiro, aliada à exibição das adaptações de 1968 e 1997 para a peça e do filme "Shakespeare Apaixonado". Vale lembrar que o texto shakespeariano, por si só, já apresenta uma interação com o leitor em passagens pontuais, como o prólogo e o epílogo, além do coro e suas adaptações, de certa forma, conservam essa interatividade. Assim, essa experiência de leitura nos levou a refletir sobre o cinema como uma poderosa ferramenta na formação de leitores, por conter o mesmo tipo de jogo com o espectador que o texto literário estabelece com o leitor.